



“Como é que eu falo às crianças sobre...?” Esta é uma pergunta muito comum dos pais, mas também dos professores e catequistas. Os conceitos abstratos, as temáticas difíceis de abordar e os assuntos sensíveis requerem um tipo de linguagem particular que dê à criança informação suficiente sem ser demasiado complexa ou confusa. O mesmo se aplica aos aspetos da nossa fé. Como é que falamos às crianças sobre o ministério, a morte e a Ressurreição de Jesus?



Como
falar às
crianças
sobre

Jesus

The title is surrounded by simple line drawings of a boy and a girl. The boy is at the top right, wearing a cap and waving. The girl is on the left, also waving. There are also some small decorative elements like a heart and a swirl.



Título original: *How to Talk to Children about Jesus*

© Twenty-Third Publications
New London, CT, EUA

© PAULUS Editora, 2018
Tradução: André Barreira
Revisão: Rita Bruno
Paginação e capa: Victor Borba

Impressão e acabamento:
www.artipol.net

ISBN: 978-972-30-2070-0

Depósito legal: 444461/18

PAULUS Editora
Rua D. Pedro de Cristo, 10
1749-092 LISBOA
Tel.: 218 437 620
editor@paulus.pt

Departamento Comercial
Estrada de São Paulo, 63
2680-294 APELAÇÃO
Tel.: 219 488 874 – Fax: 219 488 875
apoiocliente@paulus.pt
www.paulus.pt

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por quaisquer meios, eletrónicos ou mecânicos, incluindo fotocópias, gravações ou qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informação sem autorização prévia, por escrito, do editor.

Introdução

“Como é que eu falo às crianças sobre...?” Esta é uma pergunta muito comum dos pais, mas também dos professores e catequistas. Os conceitos abstratos, as temáticas difíceis de abordar e os assuntos sensíveis requerem um tipo de linguagem particular que dê à criança informação suficiente sem ser demasiado complexa ou confusa. O mesmo se aplica aos aspetos da nossa fé. Como é que falamos às crianças sobre o imenso conceito que é Deus ou sobre a vida, o ministério, a morte e a Ressurreição de Jesus? Como é que explicamos os gestos, os símbolos e o ritual da Missa ou abordamos aspetos da moralidade ou de boas escolhas?

Esta série de livros auxilia os pais, mas também os professores e os catequistas, com um variado leque de questões sobre estes tópicos. Cada livro explica a terminologia adequada à experiência das crianças e propõe atividades em família que estimulam o diálogo e a compreensão. Ao partilharem-se as respostas, o leitor muito provavelmente irá ser capaz de falar com as crianças sobre estes e outros tópicos de fé e prática.

Onde e quando viveu Jesus?

Para sua informação

À primeira vista, esta parece ser uma questão fácil de responder. Quando falamos do lugar e do tempo em que Jesus viveu, falamos do tempo histórico de Jesus – ou seja, do tempo em que Jesus viveu na Terra. Jesus viveu na Terra há dois mil anos, mas Ele viveu desde sempre como o Filho de Deus! Antes de o mundo existir, Jesus estava com Deus e era Deus (cf. Jo 1,1-2; 10,30). Sabemos que Deus existe desde sempre. Deus não tem início ou fim. E porque Jesus é Deus, isto quer dizer que Jesus também existiu desde sempre. Deus nunca foi criado; é Deus quem cria (cf. Jo 1,3).

Quando lemos sobre Jesus na Bíblia, a história da sua vida na Terra acaba quando

Ele regressa ao Céu. Os discípulos – e nós – não foram deixados sozinhos. Jesus cumpriu a sua promessa de estar connosco sempre. Ele enviou o Espírito Santo para nos guiar, continuando a fortalecer-nos a viver com os seus exemplos e ensinamentos.

Converse com as crianças sobre onde e quando viveu Jesus

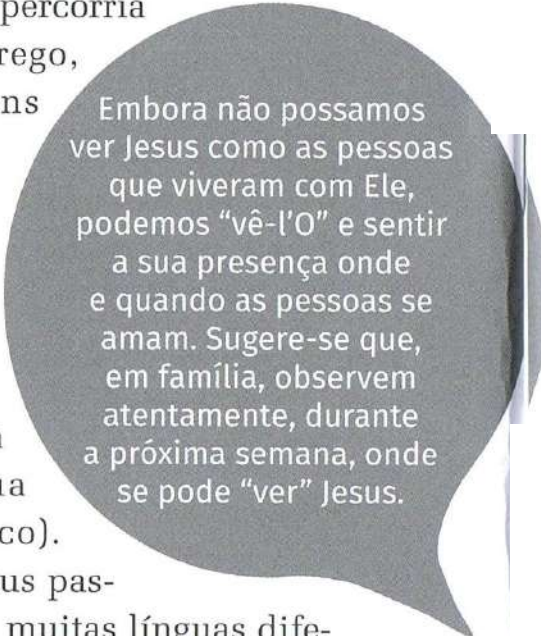
- Fale com as crianças sobre quando nasceram os seus avós, para lhes explicar que foi há muito tempo, assim como foi há muito tempo, cerca de dois mil anos, que Jesus nasceu.
- Relembre as crianças do sítio onde nasceram (e se moraram em outros lugares diferentes desde o seu nascimento). Então e Jesus? A Bíblia diz-nos que Jesus viveu no Médio Oriente, mais precisamente em Israel. (Sugere-se uma procura na internet por um mapa de Israel para se localizarem as diferentes localidades.)
- Jesus nasceu numa família judia da Galileia. Ele nasceu em Belém e viveu no Egito por um curto período de tempo com

os seus pais; depois, cresceu em Nazaré, uma pequena aldeia na Galileia. Depois de Jesus ter começado a ensinar – durante a sua vida pública –, viveu como peregrino uma vida modesta enquanto percorria Israel. Não tinha emprego, casa ou quaisquer bens materiais.

- Jesus cresceu a aprender as Escrituras hebraicas (o Antigo Testamento), e muito provavelmente falava aramaico (uma língua semelhante ao hebraico).

As regiões por onde Jesus passava e ensinava tinham muitas línguas diferentes, e por isso não seria surpreendente se Ele também falasse hebraico e grego, e talvez até uma ou outra língua local.

- Como era Jesus fisicamente? A Bíblia não nos dá nunca uma descrição física de Jesus. Muitas das imagens que temos hoje de Jesus – aquelas em que Ele tem olhos azuis, pele e cabelos claros – não são exatas. Como Ele



Embora não possamos ver Jesus como as pessoas que viveram com Ele, podemos “vê-l’O” e sentir a sua presença onde e quando as pessoas se amam. Sugere-se que, em família, observem atentamente, durante a próxima semana, onde se pode “ver” Jesus.

era um judeu mediterrânico, Ele teria pele, olhos e cabelos escuros. Como Ele andava muito, provavelmente era de compleição atlética e magra. As suas mãos – do seu trabalho na juventude na carpintaria com José – talvez fossem duras e com calosidades.

Rezar juntos

Jesus, agradeço-Te por teres vindo ao nosso mundo. Obrigado pela tua promessa de estares sempre connosco e pela vinda do Espírito Santo, que continuamente nos mostra como viver com generosidade e de corações abertos.

Quem fazia parte da família de Jesus?

Para sua informação

Podemos olhar para a família de Jesus de muitas e diferentes perspectivas: as pessoas com quem Jesus viveu quando habitava na Terra, os seus muitos antepassados judeus, a sua (e a de Deus Pai) visão de que todas as pessoas são uma família, a realidade de que cada um de nós é parte da família de Jesus.

Pensar na família que acompanhava Jesus enquanto Ele estava na Terra lembra-nos de que Jesus, o Filho de Deus, tornou-Se em tudo humano e partilhou das nossas experiências.

Converse com as crianças sobre a família de Jesus

- Fale com as crianças sobre a árvore genealógica, sublinhando como elas são

afortunadas por terem uma família. O plano de Deus é que não estejamos sozinhos, que sejamos parte de uma família maior que cuida, ajuda e ama todos e cada um.

- Porque Jesus era humano, como qualquer um de nós, Ele tinha uma família. Sabemos pelas Escrituras que a mãe de Jesus se chamava Maria, e que o seu pai adotivo era José. (Como Jesus também é Deus e Filho de Deus Pai.)

- No dia 26 de julho, celebramos Santa Ana e São Joaquim, os pais de Maria, e portanto avós de Jesus. As Escrituras não referem Ana ou Joaquim, mas outros textos cristãos antigos contam-nos muitas histórias sobre eles.

- As Escrituras também nos dizem que João Batista era primo de Jesus. Quando Jesus, já adulto, iniciou a sua vida de ensinamentos, João Batista preparou e incitou as pessoas a ouvirem e a reconhecerem Jesus. Os pais de João Batista eram Isabel e Zacarias.

- Relembre as crianças de que além de terem avós, têm também bisavós, trisavós, tetravós,

e por aí adiante. O mesmo é verdade para Jesus. De facto, os evangelhos de São Mateus e de São Lucas dão-nos uma longa lista dos antepassados de Jesus. Ao lermos estas listas, há muitos nomes de que nunca ouvimos falar. Quando aprendemos sobre estas pessoas, há umas que foram amáveis e gentis, mas outras, por vezes, eram muito diferentes daquilo em que se tornaria Jesus. Todo o tipo de pessoas é parte da família de Jesus! Uma antiga tradição do Advento – a árvore de Jessé – fala-nos dos diferentes antepassados de Jesus. Talvez queiram fazer uma árvore de Jessé no próximo Advento.

- Quando pensamos sobre a família de Jesus e lemos as suas histórias nas Escrituras, percebemos que Jesus via toda a gente como parte da sua família. De uma forma muito

Leiam as seguintes passagens da Bíblia que falam da família de Jesus:
Mateus 1,1-25 e 3,1-17;
Lucas 1,5-25; 1,39-45 e 2,8-20.

Desenhem a árvore genealógica e falem sobre a vossa família. Perguntem: Na árvore estão pessoas diferentes de nós, que pensam e agem de forma diferente? Como podemos amar e aceitar toda a gente? Como é que permanecemos ligados e em contacto com a nossa grande família?

particular, Jesus acolhia as pessoas pobres, marginalizadas, e que viviam em solidão e no medo.

- Jesus *vê-nos* como parte da sua família! Como é que isso te faz sentir?

Rezar juntos

Jesus, abençoa a nossa família e ajuda-nos a seguir o teu exemplo – acolhendo e reconhecendo todos como membros da família de Deus.

Como era Jesus quando era criança?

Para sua informação

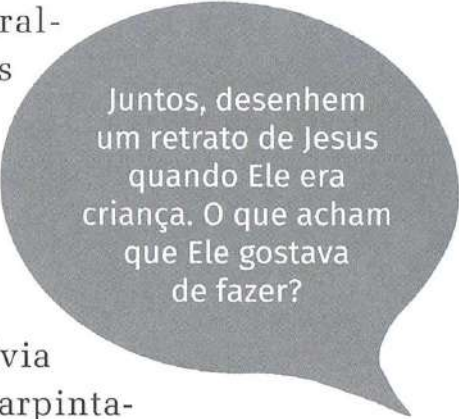
As crianças são pródigas em questionarem a infância de Jesus. Na verdade, sabemos muito pouco. E porquê? Os evangelhos não foram escritos como biografias; e também não foram escritos por ordem cronológica (as histórias sobre o nascimento e a infância de Jesus foram escritas por último). Aliás, os quatro evangelistas ainda não conheciam Jesus quando Ele era criança. Quando eles escreveram os seus evangelhos (entre 70 e 100 d. C.), basearam-se em histórias transmitidas por tradição oral que os cristãos contavam, e apenas umas quantas destas histórias eram sobre os primeiros anos de Jesus. Talvez a falta de informação sobre

a “vida escondida” de Jesus nos convide a focar na sua *missão* – nos seus anos de adulto em que ensinou e pregou o amor de Deus por nós. No entanto, podemos intuir algumas coisas sobre a infância de Jesus.

Converse com as crianças sobre o Menino Jesus

- Use como exemplo álbuns de fotografias, desenhos ou vídeos para mostrar aos seus filhos como preserva as memórias de quando eles eram pequenos. Explique-lhes que essas coisas ainda não existiam no tempo de Jesus. Os evangelhos não dizem muito sobre os primeiros anos de Jesus. No entanto, podemos imaginar como era a sua vida familiar. Partilhar as refeições, contar histórias, celebrar as ocasiões especiais – coisas que as famílias fazem hoje seriam as coisas que também Jesus faria com a sua família.
- A Bíblia diz-nos que Jesus crescia em «sabedoria, em estatura e graça» (Lc 2,52), que é como todos crescemos. O bebé Jesus também deve ter chorado quando tinha fome ou sono, ou quando estava doente.

- Como os ofícios, geralmente, eram passados de geração em geração, José deverá ter ensinado a Jesus a arte da carpintaria (Mc 6,3).



Juntos, desenhem um retrato de Jesus quando Ele era criança. O que acham que Ele gostava de fazer?

- A família de Jesus vivia de forma modesta. A carpintaria não era uma profissão bem remunerada na época, então a família de Jesus não teria muito dinheiro. Quando Maria e José levaram Jesus ao Templo, como oferta levaram duas pombas, a oferta dos pobres (Lc 2,24).

- Uma vez que Jesus e a sua família eram judeus, Jesus celebraria as festividades judaicas, como o Hanukkah, o Purim e a Páscoa.

- Jesus conhecia as histórias do Antigo Testamento. Maria e José ter-lhe-iam ensinado a rezar e a fazer boas escolhas no seu coração.

- Sabemos que Jesus estudou as Escrituras (à época, o Antigo Testamento). Naquela

altura, os jovens rapazes de Nazaré iam à “escola” na sinagoga. Além de aprender em casa, Jesus talvez tenha ido a uma escola dessas. Quando Jesus fez doze anos, a sua família foi a Jerusalém para as celebrações da Páscoa (como faziam todos os anos). Quando regressavam a casa, Maria e José aperceberam-se de que Jesus não estava com eles. Cada um deles pensava que Jesus estaria com o outro ou então com outros familiares que seguiam com eles na caravana. Ao regressarem ao Templo, encontraram Jesus sentado com os doutores que estudavam as Escrituras. Jesus escutava-os atentamente e surpreendia-os com a sua sabedoria.

Rezar juntos

Jesus, nosso verdadeiro irmão, ajuda-nos a crescer em sabedoria, estatura e graça.

Jesus alguma vez chorou?

Para sua informação

Jesus era ao mesmo tempo Deus e humano. Como nós, Jesus experimentou o luto, a tristeza e a dor. As lágrimas de Jesus mostram-nos que Ele era como nós e que tinha emoções muito profundas de compaixão pelas pessoas.

Também sabemos que quando choramos, Jesus conforta-nos. Deus «consola-nos em todas as nossas tribulações, para que possamos consolar os que estão em tribulação, através da consolação que nós mesmos recebemos de Deus» (2COR 1,3-4).

Converse com as crianças sobre as lágrimas de Jesus

- Fale com as crianças sobre as vezes em que elas choraram, e fale-lhes das vezes

em que chorou. Sabemos que Jesus era Deus, mas Ele era também verdadeiramente Homem. Jesus era como nós; tinha os mesmos sentimentos que nós temos, por isso sabemos que Ele também chorou.

- Continue a falar com as crianças sobre as razões que nos levam a chorar. A Bíblia fala-nos de duas ocasiões em que Jesus chorou. No evangelho de São João, encontramos a que talvez seja a frase mais curta da Bíblia: «Jesus chorou.» (Jo 11,35) Jesus não só *viu* a dor de Marta e Maria por o seu irmão ter morrido mas também *sentiu* a sua dor. Jesus estava triste com tudo o que estava a acontecer. Ele chorou porque o seu bom amigo Lázaro morrera. «Chorou», neste versículo, significa desfazer-se em lágrimas.

- O evangelho de São Lucas revela-nos que Jesus chorou ao olhar Jerusalém (Lc 19,41). Jesus estava preocupado com as pessoas que não O escutavam (a Ele, que trazia a paz); preocupava-Se que elas não encontrassem a paz.

• A Bíblia não nos diz muito sobre quando Jesus era criança ou adolescente, e por isso não diz que Ele chorava. Mas podemos imaginar: depois de os pastores terem ido para casa, e de Maria e José irem deitar-se, será que Jesus recém-nascido não terá acordado durante a noite e chorado porque tinha fome? Provavelmente! E quando era um menino de três anos, que brincava e corria pela casa, não terá batido com a cabeça algures ou caído e não terá começado a chorar? Provavelmente!

• E será que Jesus também ria? Na verdade, a Bíblia nunca refere tal, mas certamente que Jesus se terá rido – afinal, Ele era humano! O riso faz parte da vida, e Jesus viveu verdadeiramente. Jesus gostava de estar com as crianças (Mc 10,13-16); que criança iria querer estar ao pé de alguém que não se ri? Jesus

Fale com as crianças sobre os motivos pelos quais as pessoas choram: estão sozinhas, sentem saudades de alguém que já partiu, têm medo, estão assustadas ou preocupadas... Pensem nas pessoas que conhecem que poderão estar a chorar. Em família, vejam o que podem fazer para as consolar e lhes mostrar que não estão sozinhas.

disse aos discípulos de João de que aquele não era um tempo de tristezas (Mt 9,15). Por vezes, Jesus foi acusado de ser demasiado alegre (Lc 7,34).

Rezar juntos

Jesus, agradeço-Te pelo conforto que nos dás quando choramos. Ajuda-nos a consolar os outros quando estão tristes ou preocupados.

Porque é que temos tantos nomes diferentes para Jesus?

Para sua informação

Logo desde o início, enquanto Jesus vivia a sua vida pública e mesmo depois da sua morte e Ressurreição, as pessoas queriam compreender quem Ele era e quais as melhores palavras para O descrever.

Tal como hoje em dia algumas pessoas têm títulos associados aos seus nomes (doutor, senador, etc.), nos tempos antigos os títulos eram dados a algumas pessoas para designar as suas responsabilidades ou os seus cargos particulares.

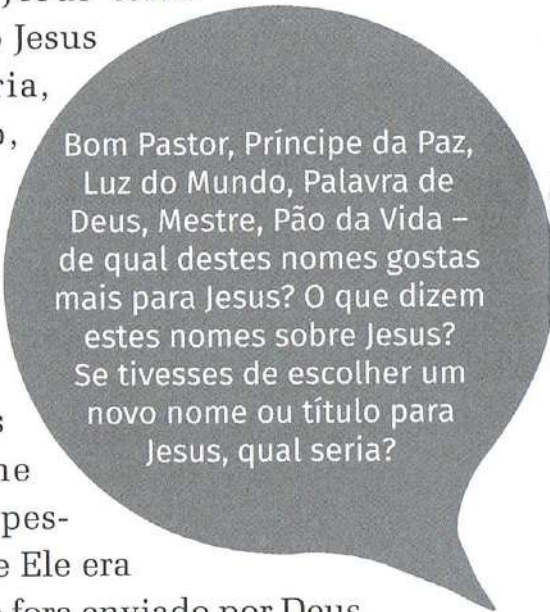
“Cristo” não é o último nome de Jesus. Cristo é um título que significa “o ungido”. (Na Antiguidade, quando um rei era coroado, era ungido com óleo como sinal da sua autoridade.) Os seguidores de Jesus começaram

a aplicar-Lhe este título. “Cristo” ou “Messias” significa o ungido de Deus. Por outras palavras, Jesus é o escolhido de Deus, o Messias prometido ao povo de Israel. Em Lucas 4,18, Jesus cita as Escrituras: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres.»

Converse com as crianças sobre os nomes de Jesus

- Explique aos seus filhos por que razão escolheu os seus nomes em particular. Falem sobre as alcunhas ou nomes queridos que lhes deu, ou que os amigos lhes deram, e o que isso significa.
- Muitas vezes, os pais dão aos seus filhos nomes que significam alguma coisa. O mesmo é verdade para Jesus! Jesus tinha muitas coisas diferentes para fazer enquanto estivesse na Terra (e continua a ter hoje...), por isso, na Bíblia e durante muitos séculos, Jesus teve muitos nomes diferentes.
- Os apelidos (últimos nomes) não eram comuns no tempo de Jesus. As pessoas

referiam-se a alguém relacionando-o com os seus pais, com o seu ofício ou com o lugar de origem. Assim, Jesus teria sido conhecido como Jesus filho de José e Maria, Jesus o carpinteiro, ou Jesus de Nazaré. Como foi dito acima, uma criança talvez pudesse pensar que “Cristo” era o último nome de Jesus, mas é um título que Lhe era dado quando as pessoas reconheciam que Ele era O ungido, Aquele que fora enviado por Deus. Assim, será mais correto utilizar “Jesus, o Cristo”.



Bom Pastor, Príncipe da Paz, Luz do Mundo, Palavra de Deus, Mestre, Pão da Vida – de qual destes nomes gostas mais para Jesus? O que dizem estes nomes sobre Jesus? Se tivesses de escolher um novo nome ou título para Jesus, qual seria?

- Durante os séculos, muitos foram os nomes dados pelos cristãos a Jesus numa tentativa de compreender a maravilha e o mistério de Jesus, Filho de Deus e nosso irmão. Alguns deles são:

Emanuel: um nome hebraico que significa “Deus está connosco”.

Filho de Deus: apesar de sermos todos

filhos e filhas de Deus, esta designação refere-se à divindade de Jesus.

Palavra de Deus: Deus fala-nos através de Jesus – das suas palavras, ações e exemplos de vida.

Rabi/Rabuni: estas palavras hebraicas e aramaicas significam “mestre”. Por vezes, Jesus usa este termo quando Se refere a Si próprio; outras vezes, são as pessoas que assim chamam Jesus.

Rezar juntos

Jesus, obrigado por estares connosco sempre que chamamos o teu nome.

Quais foram os ensinamentos e as mensagens mais importantes de Jesus para nós?

Para sua informação

Uma outra forma de pôr esta questão é: Qual era o objetivo e a obra de Jesus quando Ele estava na Terra? As primeiras palavras que Jesus pronuncia no evangelho de São Marcos (dica: isto talvez seja muito importante) são: «O tempo já se cumpriu e o Reino de Deus está próximo. Convertetivos e acreditai na Boa Notícia.» (Mc 1,15) No evangelho de São Lucas, Jesus diz: «Devo anunciar a Boa Notícia do Reino de Deus também às outras cidades, porque para isso é que fui enviado.» (Lc 4,43) Há muitas maneiras de explicar o Reino de Deus; simplesmente, quer dizer que toda a Criação vive como Deus a sonhou, como Deus a criou: unida com e em Deus, todas

as pessoas vivendo em paz, unidade, respeito e amor.

Converse com as crianças sobre os ensinamentos de Jesus

- Explore com as crianças as diferentes formas como hoje em dia aprendemos; e como todos nós aprendemos os ensinamentos das pessoas sábias que nos rodeiam e das que nos precederam. Explique-lhes que Jesus era um mestre; uma das razões da sua vinda à Terra foi para nos ensinar mais sobre Deus, mais sobre nós próprios, e mais sobre como Deus nos criou e nos chama ao amor.
- Pode ser que um dos ensinamentos principais de Jesus seja o de nos recordar o quanto Deus nos ama. Mostre às suas crianças o seu amor total e incondicional por elas. Explique-lhes que o amor de Deus supera esse amor; e que se espalhássemos o amor dos pais pelos seus filhos à volta do mundo, ainda assim seria uma pequena fração do amor de Deus por nós.
- Um dia, Jesus disse aos que O seguiam que havia dois grandes mandamentos: «Amarás

ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a este: amarás ao teu próximo como a ti mesmo.» (Mt 22,37-39) Amar a Deus e amar o próximo são conceitos que não se separam. É como caminhar com os dois pés. Seria muito difícil caminhar só num pé. Jesus lembra-nos de que o amor por Deus e o amor pelo outro, por todos os outros, é um só amor.

Quando, na próxima semana, a família for participar na Eucaristia, prestem especial atenção às leituras do Evangelho. Falem sobre os ensinamentos de Jesus que ouviram e da forma como são importantes. De que maneira podem viver juntos esses ensinamentos na próxima semana?

- Jesus falou muitas e muitas vezes da necessidade de perdoar. Ele lembra-nos de que Deus nos perdoa sempre. E como somos sempre perdoados, Deus pede-nos que perdoemos também aos outros.

- Jesus ensinou-nos com o seu exemplo – quando vemos tudo aquilo que Ele fez, aprendemos sobre como Deus quer que nós

vivamos. Jesus demonstrou carinho e compaixão por todas as pessoas, especialmente pelas pobres, doentes e estrangeiras, e por todas as pessoas que viviam no medo ou escravas do pecado.

Rezar juntos

Jesus, nosso Mestre, ajuda-nos a escutar, pois os teus ensinamentos são sempre novos, e leva-nos a viver como teus seguidores.

Como e porque rezava Jesus?

Para sua informação

Rezar é uma componente crucial e parte integral na vida dos cristãos. Não nos devemos questionar sobre o porquê de rezarmos ou como rezarmos. Jesus é o nosso mestre de oração. Aprendemos especialmente sobre oração através do Pai-Nosso, a oração de Jesus a seu Pai, que expressa intimidade, confiança e fé em Deus.

Quando Jesus rezava, Ele sabia que não era só por Si e por Deus. Era também para que todos nós, a família de Deus, estivéssemos ligados e responsáveis por cada um. Isto era visível na sua oração. No Pai-Nosso, escutamos «nosso», «teu», «nós», «vosso». Nunca rezamos «eu», «meu», «minha». Jesus rezava para Se lembrar (e a nós) das

nossas relações: «dá-nos», «perdoa-nos», «livrai-nos».

Converse com as crianças sobre a oração de Jesus

- Partilhe com as crianças como e porque reza.

>> Às vezes perguntamo-nos porque rezava Jesus se Ele era Deus. Mas porque Jesus também era humano, muito provavelmente teria muitas razões para rezar.

>> Tal como nós gostamos de falar com os nossos familiares, é normal que as pessoas queiram falar com aqueles de quem são parentes. Jesus, como judeu crente, sabia que estava intimamente ligado a Deus Pai (tal como nós estamos e queria estar na sua companhia, ouvindo-O e falando-Lhe).

>> Jesus sabia que a melhor maneira de ensinar é pelo exemplo. Jesus também sabia que os seus seguidores queriam aprender a rezar porque viam como a oração era importante para Si.

- Jesus rezava de muitas formas:

>> Jesus rezava sozinho.

A Bíblia diz-nos que Ele frequentemente deixava as multidões para rezar sozinho. Quais são os teus sítios preferidos para estares sozinho na companhia de Deus e para Lhe falares?

Como é que gostas de rezar?

Qual é a tua mensagem preferida do Pai-Nosso?

Haverá alguma outra maneira de rezarmos em família?

>> Jesus rezava com os outros. Jesus levou Pedro, João e Tiago para um monte para que rezassem juntos. Ele também rezou com os discípulos na estrada para Emaús. Com quem gostas de rezar?

>> Jesus rezava com a sua comunidade. Jesus rezou os salmos que encontramos no Antigo Testamento, que eram as orações do dia a dia naquela época para os judeus – que expressavam as suas esperanças, preocupações, alegrias e necessidades. Qual poderá ser a tua oração quotidiana?

>> Jesus rezava no meio da natureza. Jesus poderia ter ido para casa ou para o templo para rezar. Mas a Bíblia diz-nos que, muitas vezes, Jesus rezava onde estava, frequentemente na natureza. Quando é que rezaste no meio da natureza?

>> Jesus rezava pelos outros. Jesus rezava para as crianças: a Bíblia diz que quando as crianças estavam no meio da multidão, e os discípulos não as queriam lá, Jesus gentilmente impunha as suas mãos sobre elas, rezando por elas. Na Última Ceia, Jesus rezou por todos nós. Por quem queres rezar hoje?

>> Jesus rezava regularmente. Os evangelhos mencionam que Jesus Se retirava muitas vezes para lugares afastados dos outros para rezar. Isto também nos diz que a oração era parte integrante da vida quotidiana de Jesus. Com que frequência rezas?

Rezar juntos

Jesus, ensina-nos a rezar como Tu rezavas: pleno de confiança em Deus e desejoso de ajudar os outros.

Posso ver Jesus hoje?

Pra sua informação

Quarenta dias depois da sua Ressurreição, Jesus subiu ao Céu. Desde então, não podemos ver Jesus da mesma forma que O viram os discípulos enquanto Ele esteve na Terra. Jesus disse: «Eis que Eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo.» (Mt 28,20) Depois de ter ascendido ao Céu, Jesus enviou o Espírito Santo para que Ele permanecesse connosco. Nunca estamos sozinhos; experimentamos a presença de Jesus em qualquer lugar e a qualquer momento através do poder do Espírito Santo.

É hábito dizer às crianças que Jesus vive nos seus corações. E as crianças podem acreditar nisto se pensarem que um Jesus em

miniatura vive realmente dentro do seu peito. Uma melhor maneira de pôr esta questão talvez seja «Jesus vai connosco para todo o lado» ou «Jesus nunca nos deixa sozinhos».

Converse com as crianças sobre a presença de Jesus nos dias de hoje

- Fale com as suas crianças sobre as coisas que sabemos de Jesus e como, muitas vezes, sentimos que O queremos ver.

- Sabemos que Jesus está no Céu com o Pai. Ao lermos sobre Jesus na Bíblia, a sua passagem pela Terra termina com a sua ascensão ao Céu perante os olhares dos discípulos. No entanto, os discípulos não ficaram sozinhos. Jesus manteve a sua promessa de permanecer com eles (e connosco) para sempre. Ele enviou o Espírito Santo para nos guiar. Agora, em vez de estar rodeado de multidões e de ter de caminhar de cidade em cidade para estar com as pessoas, a presença de Jesus estará sempre com cada um de nós. Se Jesus estivesse agora na Terra fisicamente, teríamos de viajar muitíssimo para O ver, e mesmo assim talvez não conseguíssemos estar perto d'Ele, pois as multidões seriam

imensas. Mas Jesus está connosco o tempo todo através do poder do Espírito Santo.

• Por vezes dizemos que Jesus está nos nossos corações, mas quando dizemos isto não nos estamos a referir ao coração que bombeia o sangue para o nosso coração. O “coração” das pessoas é o cerne de quem elas são. Às vezes, quando as pessoas dizem “coração”, elas querem referir-se ao seu lado mais profundo. Por exemplo, às vezes ouvimos dizer que alguém tem o coração partido, mas isto não quer dizer que o seu coração esteja realmente partido em pedaços; quer dizer que a pessoa está muito triste. Quando dizemos que Jesus está nos nossos corações, queremos dizer que Jesus está no âmago da nossa vida. Jesus está sempre aqui, connosco.

Jesus pode ser “visto” hoje onde e quando as pessoas se deixam guiar pelo Espírito Santo no amor pelos outros. Falem em família sobre as diferentes formas de mostrarem amor pelos outros para que as pessoas possam “ver” Jesus em vós.

Rezar juntos

Jesus, obrigado pela tua promessa de estares sempre connosco. Agradecemos também por nos enviases o Espírito Santo, que nos guie e ajude a vivermos a vida da maneira que Tu a viveste, com entrega generosa e respeito por todos.

Porque é que Jesus morreu?

Para sua informação

A vida pública de Jesus foi relativamente curta, mas Ele fez muito na sua breve vida. Muitas pessoas escutavam-n’O, mas outras – especialmente as autoridades civis e religiosas – achavam que Ele era perigoso e uma ameaça ao seu modo de vida. Jesus foi preso e julgado por ser herético e um rebelde político. Ele foi considerado culpado com base nas falsas acusações levantadas pelos seus inimigos e condenado à morte. Ele foi crucificado (prática habitual no Império Romano) juntamente com outros dois condenados.

Pela sua Ressurreição, sabemos que a cruz é símbolo de vitória. Como Jesus superou a morte, estamos seguros de que fomos

salvos, e partilharemos a vida eterna com Ele. Abraçamos a salvação ao abraçarmos a Paixão, a morte e a Ressurreição de Jesus. Esforçamo-nos constantemente por morrer para o pecado e viver para a bondade, na vida nova.

Converse com as crianças sobre a morte de Jesus

- Gentilmente, lembre as “mortes” que as crianças já viveram – a “morte” de flores, de animais de estimação, e as mortes dos avós ou de outros familiares ou amigos. Tudo na Criação morre (mas isto nunca é o fim da história).

- Este é um dos mistérios, uma das coisas que nos é difícil compreender porque não aconteceu connosco, mas Jesus – porque era humano – morreu. Mas não foi o fim da história, porque Jesus também era Deus.

- Porque Jesus foi verdadeiro Homem, a sua morte também foi uma morte verdadeira. Jesus era igual a nós em todas as coisas, menos no pecado.

• Porque é que Jesus morreu daquela forma?

Jesus ensinava e amava as pessoas, e abençoava as crianças. Algumas pessoas tornaram-se seguidoras de Jesus. Mas havia outras pessoas que não gostavam de Jesus, e que não acreditavam que Ele era Filho

de Deus, além de não gostarem das coisas que Ele dizia e fazia. Queriam que Ele deixasse de ensinar e de se preocupar com as pessoas. Mas Jesus não podia fazer isso! Ele sabia que Deus queria que Ele O desse a conhecer às pessoas, ensinando-lhes o seu amor e compaixão por todos aqueles que trabalham em prol da paz e da fraternidade entre todos. Então, os homens que não gostavam de Jesus crucificaram-n'O como um criminoso, pois achavam que o que Ele fazia era errado. Porém, o amor de Jesus por nós

Na Antiguidade, e porque era difícil viajar até à Terra Santa, começou-se a construir "estações da via-sacra" (pequenos edifícios) para que as pessoas se lembrassem e rezassem sobre os acontecimentos da Paixão e morte de Jesus. Em família, visitem a vossa igreja paroquial, bem como outras igrejas nas redondezas, para conhecerem as estações da via-sacra. Durante a Quaresma, participem na Via-Sacra na vossa paróquia – e também em casa.

é tão grande que Ele deu a sua vida para que nós conhecêssemos o amor de Deus e para que tivéssemos a força de viver como Ele viveu – na bondade em vez de no pecado.

• Lembra-te de que a morte de Jesus nunca é o fim da história.

Rezar juntos

Jesus, nosso irmão, agradeço-Te por nos amares a tal ponto que deste a tua vida para nos mostrares como viver uma vida altruísta e cheia de amor fraterno.

O que aconteceu depois de Jesus ter morrido?

Para sua informação

Ressurreição significa a restauração de vida corporal de uma pessoa após a morte. Não é ressurreição no sentido médico, porque a pessoa ressuscitada irá morrer novamente e, eventualmente, não poderá ser trazida outra vez à vida. A nossa fé – e as Escrituras – dizem-nos que Jesus, tendo morrido na cruz e sido sepultado num túmulo de que era proprietário José de Arimateia, voltou à vida por Deus Pai.

Por vezes, depois da Ressurreição, os Apóstolos não reconheciam Jesus logo à primeira vista porque o seu corpo estava mudado, Deus deu-Lhe para uma nova e gloriosa vida. O corpo de Jesus após a sua Ressurreição é chamado de «corpo

glorificado». Os Apóstolos eventualmente reconheceram Jesus, e comeram com Ele. Mas Jesus também conseguia aparecer subitamente no meio deles, pois não estava limitado por contingências espaciais nem temporais.

A Ressurreição de Jesus é a verdade central e a celebração da nossa fé, faz toda a diferença. «A Ressurreição de Jesus é a verdade culminante da nossa fé em Cristo, acreditada e vivida como verdade central pela primeira comunidade cristã, transmitida como fundamental pela Tradição, estabelecida pelos documentos do Novo Testamento, pregada como parte essencial do mistério pascal, ao mesmo tempo que a cruz.» (*Catecismo da Igreja Católica*, 638)

Converse com as crianças sobre a Ressurreição de Jesus

- Talvez queiram fazer pipocas... Com as crianças, examinem os pequenos grãos de milho e vejam como parecem mortos... No entanto, depois de estarem na panela, transformam-se numa nova vida. (Algo similar acontece no percurso lagarta-casulo-borboleta.)

- Ressurreição é quando alguém se levanta de entre os mortos; tornam-se novamente vivos depois da morte.

- Jesus foi sepultado numa gruta. Uma pedra enorme foi colocada a selar a entrada, que também era vigiada por soldados. Três dias depois, Jesus voltou à vida. Isto é a chamada Ressurreição. Os amigos de Jesus encontraram o túmulo vazio, e depois viram-n'O e tocaram-lhe. Por quarenta dias, Jesus provou que estava vivo, ensinando os seus seguidores, falando-lhes e partilhando com eles as refeições.

- A Ressurreição mostra-nos que Jesus é, ao mesmo tempo, humano e Filho de Deus.

Todos os dias nos acontecem pequenas "ressurreições". Em família, procurem sinais de uma nova vida – por exemplo: o desabrochar das flores na primavera; ser-se perdoado; um esplêndido dia de sol (especialmente depois de dias nublados); palavras de louvor, de amor ou de conforto. E que tal fazer um cartaz, ou uma lista, onde vão adicionando estas coisas? Durante as vossas orações em conjunto, criem uma litania própria para agradecerem por estas pequenas "ressurreições".

- A Ressurreição de Jesus prova a sua vitória sobre o pecado, sobre as coisas más e até mesmo sobre a morte. A sua morte e Ressurreição dão-nos a força de vivermos na bondade.

- A Ressurreição de Jesus mostra-nos que Deus nos dará uma nova vida depois da morte. Tal como Jesus voltou à vida num corpo glorioso, também um dia Deus nos dará a todos um corpo ressuscitado, perfeito, para vivermos com Ele para sempre.

Rezar juntos

Jesus, que viveste connosco e que agora Te ergues, mantém-nos despertos para que nos demos conta da tua vida em nós, e de todas as pequenas "ressurreições" nas nossas vidas.